



VOTO DE PESAR Nº 170 X II

PELO FALECIMENTO DE ISILDA DA SILVA BARATA

Isilda da Silva Barata faleceu a 24 de Janeiro de 2014, aos 70 anos de idade.

Isilda Barata dedicou grande parte da sua vida à causa pública, movida pelas suas fortes convicções políticas e por um extraordinário espírito patriótico. Foi Deputada à Assembleia da República pelo CDS-PP na 1.ª e na II.ª Legislatura, eleita pelo Distrito de Castelo Branco, ficando deste modo para sempre ligada à história do Partido e, também, à história da democracia portuguesa, cujos pilares ajudou a construir e solidificar.

Tendo sido uma dirigente histórica do CDS-PP, notabilizou-se, ao longo da sua vida, pela seriedade exemplar e pela combatividade ímpar com que exerceu cargos políticos. Foi, por isso mesmo, eleita para a Assembleia Municipal da Covilhã durante vários mandatos e, ainda, presidente da Assembleia de Freguesia de Cortes do Meio. Graças ao seu trato e à dedicação cívica que sempre demonstrou, era muito estimada pessoalmente entre colegas autarcas e no meio local. No contexto do Partido, foi presidente da Comissão Política da Covilhã do CDS-PP, assim como, durante vários anos, membro da Comissão Política Distrital.

Trabalhadora têxtil, defendeu os direitos dos trabalhadores através da sua intensa actividade sindical, nomeadamente no SINDEQ — Sindicato Democrático da Energia, Química, Têxtil e Indústrias Diversas, tendo feito parte do seu Secretariado Nacional e da sua Direcção. Foi militante desde a primeira hora da FTDC — Federação dos Trabalhadores Democratas-Cristãos, onde ocupou também funções dirigentes e se destacou na afirmação inicial da tendência sindical democrata-cristã.

Guiou sempre a sua vida e a sua acção política de acordo com os princípios e os valores em que acreditava — os da democracia-cristã e da Doutrina Social da Igreja. O seu exemplo inspirou muitos que, contagiados pela sua perseverança e pela sua generosidade, lamentam o seu desaparecimento, mas não esquecem a valiosa herança que Isilda Ihes deixou. O país, em particular Castelo Branco, também não esquecerá, e agradece-lhe a sua fiel entrega à causa pública.

A Assembleia da República agradece a Isilda da Silva Barata a dedicação ao país, que a tornou parte importante da construção democrática e que a destacou na sociedade portuguesa, e apresenta a toda a sua família e amigos as suas sentidas condolências.

Assembleia da República, 27 de Janeiro de 2014

→ SSEMBLEIA DA KEPÚBLICA

Emplosoff on N

ALL MO

Mills femini (1864)

Jour techno Congetion Rumm

Luand 2009

Join Pally

P.S. Pa-l Barrer B. Janade Tomahupisha.



framel fig /ho fram

(LIND RANDS)

(Bui Basserio)

Ina Teati-o Pensing

. Ceitie Elun de Ren luy

Famill.

Flipe lobo d'file

